



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
GEOGRAFIA**

**ALIANA GRAZIELLY CAVALCANTI DO
NASCIMENTO**

**A FEIRA LIVRE DE AROEIRAS-PB: UM PROCESSO SOCIOECONÔMICO E
CULTURAL**

CAMPINA GRANDE – PB

2023

ALIANA GRAZIELLY CAVALCANTI DO NASCIMENTO

A FEIRA LIVRE DE AROEIRAS-PB: UM PROCESSO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
Plena em Geografia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para a obtenção do título
de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof^o. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos

**CAMPINA GRANDE – PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244f Nascimento, Aliana Grazielly Cavalcanti do.

A feira livre de Aroeiras-PB [manuscrito] : um processo socioeconômico e cultural / Aliana Grazielly Cavalcanti do Nascimento. - 2023.

45 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC. "

1. feira livre. 2. feira livre de Aroeiras. 3. Território cultural .
4. Identidade. I. Título

21. ed. CDD 381.18

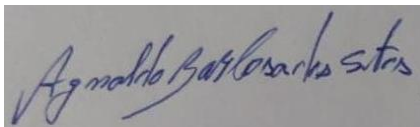
ALIANA GRAZIELLY CAVALCANTI DO NASCIMENTO

A FEIRA LIVRE DE AROEIRAS-PB: UM PROCESSO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, como
requisito à obtenção do título de Licenciado em
Geografia.

Aprovado em: 29/11/2023.

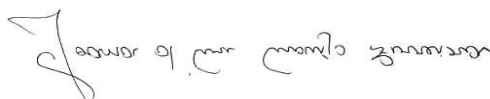
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (DG) - Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento – (DG) - Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª. Dr^ª. Joana d'Arc Araújo Ferreira – (DG). Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba

Dedico, este trabalho aos meus filhos, razão do meu viver, à todos que me ajudaram nessa longa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu saúde para enfrentar os obstáculos vividos, pela minha vida e o que sou.

Agradeço em primeiro lugar aos meus filhos, Maria Clara e Lucca Gabriel, por serem meu porto seguro e por me motivarem a conquistar meus objetivos diariamente, amo vocês.

Agradeço a minha avó materna, Maria de Fátima, que sem seu apoio, compreensão, amor e seu abraço nos momentos difíceis não teria conseguido. Agradeço também a minha avó Geralda Rodrigues, por ter sido meu porto seguro, fonte de amor e carinho inesgotáveis. Amo vocês demais.

Aos meus pais, Aline e Plínio, por todo direcionamento e força.

Aos meus amigos, família que construí no decorrer do curso, que sem eles não tinha chegado até aqui. Obrigada Isaías e Jocléia.

Ao meu orientador professor Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, que desde o início foi meu anjo da guarda, e que sem ele eu não chegaria onde cheguei. Professor, do fundo do meu coração, obrigada.

Agradeço também a professora Dra. Joana D`arc Araújo Ferreira e o professor Ms. Hélio Oliveira Nascimento, por todos os ensinamentos durante a minha graduação, além de estarem sempre a disposição para ajudar em qualquer dúvida ou problema enfrentado.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

RESUMO

As feiras livres têm origem no continente europeu durante a Idade Média e tiveram um papel fundamental no desenvolvimento das cidades e no chamado renascimento comercial do século XIII. Quando os camponeses não conseguiam vender nos mercados a produção excedente, trocavam por outros produtos nas ruas a um preço mais baixo. As feiras constituem manifestações socioeconômicas que movimentam as cidades na configuração espacial urbana, econômica e cultural (Corrêa,1993). A feira preenche também uma função social. Para tanto, nosso trabalho reflexivo tem como objeto de estudo, analisar e descrever o surgimento da feira livre de Aroeiras-PB, como fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município. No que diz respeito a temática da pesquisa realizada, a partir dos objetivos específicos de um estudo sobre: Apresentar os principais fatores do surgimento da feira de Aroeiras-PB, como ponto de partida para criação e o desenvolvimento da cidade; Investigar quais os principais produtos que eram comercializados na Feira nesse período e como eram comercializados; Descrever o processo de comercialização estabelecido que contribuiu para que o município se destacasse como pioneiro na produção e distribuição de alguns produtos na região, discutir como esse processo acabou beneficiando o desenvolvimento do município. Por isso, buscou-se através dos procedimentos teórico-metodológicos na qualidade das perguntas dos questionários, e a pesquisa bibliográfica adotada sobre feiras livres no contexto contemporâneo. Para tanto, desenvolveremos um análise reflexivo sobre a continuidade e funcionalidade da feira livre no centro urbano da cidade de Aroeiras-PB.

Palavras-chave: feira livre; feira livre de Aroeiras território cultural; identidade

ABSTRACT

The open-air markets originated on the European continent during the Middle Ages and had a fundamental role in the development of cities and the so-called commercial renaissance of the 13th century. When peasants were unable to sell their surplus production in the markets, they exchanged it for other products on the streets at a lower price. The fairs constitute socioeconomic manifestations that move cities in the urban, economic and cultural spatial configuration (Corrêa, 1993). The fair also fulfills a social function. To this end, our reflective work aims to analyze and describe the emergence of the free market in Aroeiras-PB, as a determining factor for the socioeconomic and cultural development of the municipality. Regarding the theme of the research carried out, based on the specific objectives of a study on: Presenting the main factors behind the emergence of the Aroeiras-PB fair, as a starting point for the creation and development of the city; Investigate which main products were sold at the Fair during this period and how they were sold; Describe the planned commercialization process that contributed to the municipality standing out as a pioneer in the production and distribution of some products in the region, discussing how this process ended up benefiting the municipality's development. Therefore, we sought through theoretical-methodological procedures in the quality of the questions in the questionnaires, and the bibliographical research carried out on street markets in the contemporary context. To this end, we will develop a reflective analysis of the continuity and functionality of the street market in the urban center of the city of Aroeiras-PB.

Keywords: free market; Aroeiras free fair; cultural territory; identity

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Mapa localização do município de Aroeiras-PB.	16
Figuras 02; 03: Antigas fotos de ruas da cidade de Aroeiras-PB.	18
Figura 04: Vista aérea da cidade de Aroeira-PB.	19
Figura 05: A praça está situada na Av. Antônio Gonçalves, centro de Aroeiras.....	20
Figura 06: Carnes a venda no mercado central na feira livre de Aroeiras-PB.	23
Figuras 07; 08: Feira livre da cidade de Aroeiras-PB.	25
Figuras 09; 10: Carrinhos de lanches, filha da autora lanchando na feira livre de Aroeiras.	26
Figuras 11; 12: Rua Antônio Gonçalves centro comercial de Aroeiras-PB.	27
Figuras 13; 14: Fotos das ruas da cidade de Aroeiras-PB.	29
Figuras 15; 16: Av. Cônego Antônio Ramalho e Rua João de Souza Barbosa cidade de Aroeiras-PB.	30

LISTA DE GRAFICOS

Figura 17: Gráfico de gênero dos entrevistados.	34
Figura 18: Gráfico das profissões entrevistados sobre a feira de Aroeiras.	35
Figura 19: Gráfico da faixa etária dos depoentes da feira de Aroeiras.	35
Figura 20: Gráfico dos principais produtos comercializados na feira livre das cidade de Aroeiras.	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-FUNDAMENTAIS: Feiras Livres: surgimentos, características e funções.....	13
2.1 A Feira de Catolé dos Souzas e a dimensão socioeconômica da feira livre de Aroeiras.....	14
3 REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA-HISTÓRICA TERRITORIAL DE AROEIRAS-PB.....	16
3.1 Situação geográfico do município.....	16
3.2 Aspectos históricos do território de Aroeiras-PB.....	16
3.3 A dinâmica da configuração urbana da cidade de Aroeiras-PB.	17
4 A FEIRA LIVRE DE AROEIRAS-PB: UM PROCESSO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL	23
4.1 O espaço social-urbano da feira livre de Aroeiras.....	23
4.2 As transformações das paisagens urbanas das cidades.....	28
5 FALA E OPINIÕES DOS ENTREVISTADOS SOBRE A FEIRA DE AROEIRAS.....	31
5.1 De acordo com os gráficos, análises de opiniões dos entrevistados.	33
6 CONCLUSÃO.....	38
REFERENCIA.....	40
APÊNDICE.....	43

1 INTRODUÇÃO

A cidade compreende uma diversidade de usos que retratam as complexas formas de consumo dos grupos sociais ao longo do tempo. Entendemos os espaços públicos como lugares propícios ao embate de diferentes interesses e necessidades, uma vez que a modernidade urbana faz surgir um conflito entre os setores hegemônicos e os segmentos subalternos, comumente marginalizados (Corrêa, 1993). Historicamente as feiras se constituem como importante marco inicial do povoamento e crescimento econômico de diversas cidades no Brasil. Cascudo (1968, p.52) afirma que: “[...] as feiras livres têm um papel de destaque socioeconômico na transformação do urbano, especialmente no nordeste brasileiro, onde essa cultura é ainda mais presente”.

Nesse contexto, a feira livre de Aroeiras contribuiu na formação histórica e cultural do município, além de seu destaque na economia local, ligada basicamente de bens do setor primário, como a plantação de mandioca, venda de queijos e artesanatos. Atraindo assim, cada vez mais pessoas para fixar moradia no local. Diante do exposto, se faz necessário entender a influência exercida pelo surgimento da Feira de Catolé dos Souzas para a o processo de fixação de moradores na cidade de Aroeiras-PB e seu conseqüente desenvolvimento socioeconômico e urbano.

Desde o surgimento da Feira de Catolé dos Souzas a economia local de Aroeiras-PB, sofreu diversos impactos, ocasionando um crescimento econômico além de atrair diversos novos moradores. As pessoas se deslocavam até o município a procura de desenvolver seu comércio ou desenvolver trabalhos agrícolas e esses produtos serem vendidos na Feira Livre de Catolé dos Souzas e isso poderia contribuir para a diversificação da oferta de alimentos e bens de consumo. Em decorrência disso, podemos destacar mudanças sociais e culturais que ocorreram em Aroeiras-PB, derivados do surgimento da Feira Livre de Catolé dos Souzas e essas afetaram a identidade local da cidade.

Analisando tais fatos a longo prazo, podemos então, levantar a hipótese que a feira se desenvolve graças a fatores geográficos, graças a sua localização estratégica, culturais e sobretudo econômicos, ocorrendo desde os primórdios de sua criação, aos sábados, tornando-se catalizador de renda e impactando a demografia desse lugar. Portanto, o presente estudo tem como objetivo principal analisar como o surgimento da Feira de Catolé do Souzas se constituiu como fator determinante para

o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Aroeiras-PB, entre os anos de 1881 ano de surgimento da feira livre, até 1958 quando ganhou o título de município em decorrência desse processo.

Justificando-se pela importância desse estudo para melhor entender a dinâmica populacional e econômica do município de Aroeiras, sendo assim um grande ganho para toda a população da cidade, através do resgate de sua identidade sociocultural, que permitiu introduzir estudiosos renomados sobre o tema da geografia, tais como Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, David Harvey, Thales de Azevedo, entre outros.

A metodologia de pesquisa foi desenvolvida com critérios de práticas sobre o estudo da localização da feira de Aroeiras-PB (Catolé dos Souzas), e seu papel socioeconômico e cultural na região ao longo dos anos. Para isso, é importante utilizar método qualitativo (Lakatos, 2010). O método qualitativo permite explorar e compreender a complexidade e a diversidade dos fenômenos sociais, enfatizando a contextualização e a interpretação dos dados, em oposição à mensuração e à generalização padronizada do método quantitativo. A pesquisa ocorreu através de um levantamento bibliográfico e documental, de autores locais e da Geografia.

Desse modo, o trabalho encontra-se dividido em quatro tópicos: No primeiro tópico aborda, o referencial teórico-metodológicos, ao mesmo tempo teorizou o surgimento da feira livre, as características e funções da dimensão socioeconômica da feira livre de Aroeiras. No segundo tópico, ressaltamos os aspectos geográficos-históricos e, a questão urbana da cidade de Aroeiras-PB. No Terceiro tópico, enfoca a feira livre de Aroeiras como mercado que gera trabalho e renda, em redes de relações sociais, e de mesclar relações de trabalho com os familiares, de vizinhança e de amizade. Já no quarto, uma breve reflexão sobre a feira livre de Aroeiras e, sua funcionalidade no centro urbano, no contexto contemporâneo.

2 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA: Feiras livres, surgimentos, características e funções

As feiras livres possuem uma longa história no Brasil e estão presentes em várias cidades do país. De acordo com Tavares (2013), as feiras livres surgiram como uma forma de comércio que atendia às necessidades dos pequenos produtores rurais, permitindo a comercialização de produtos em locais de fácil acesso para os consumidores. Segundo Silva, (2006, p.26):

[...] Assim a feira apresenta-se coadjuvante no ser/estar sócio cultural e econômico de um povo.” as feiras, além de exercerem papel dinamizador da economia local, também são centros de sociabilidade e convívio social, onde as pessoas se encontram para realizar suas compras e trocar informações sobre a cidade e a região.

Além disso, as feiras livres também contribuem para a dinâmica urbana, pois podem gerar empregos e atraírem novos moradores para região. Corrêa (2016, p. 132) afirma que: “[...] as interações espaciais constituem os meios pelos quais as formas espaciais articulam-se entre si, realizando as funções que os processos espaciais lhes atribuíram”. Dessa forma, as feiras livres são espaços que favorecem a concentração de comércio e serviços, funcionando como um polo atrativo para a cidade e como um importante agente de desenvolvimento urbano. A feira livre da cidade de Aroeiras se localiza no centro urbano incluindo ruas, praças e avenidas, abrangendo seu centro histórico. Barbosa (2021, p. 32-33) esclarece que:

As feiras livres, como o próprio nome” livre”, carecem de um espaço livre, para exibir bancos e barracas para expor os respectivos produtos, como os hortifrutigranjeiros, carnes, peixes, grãos, farinha, tubérculos, lanches e uma variedade diversa de produtos local e regional, como panelas de barros, frutas diversas, comidas típicas do lugar, entre outras diversidades. As feiras são lugares públicos onde feirantes-comerciantes expõem e vende seus produtos e se caracterizam por suas formas semelhantes.

A feira livre gera trabalho e renda para população comerciantes local e feirantes. Ela organiza-se em redes de relações sociais as principais feições são de misturar as relações de trabalho com as familiares, de vizinhança e de amizade, acionar suas rotinas e operar por meio de relações de cooperação e de competição. Os processos que organizam a feira livre devem ser compreendidos à luz da posição da feira livre no processo de urbanização dos países subdesenvolvidos.

O processo das feiras livres estimula o desenvolvimento socioeconômico e cultural de pequenas cidades, trazendo o desenvolvimento urbano dessas áreas, em decorrência do beneficiamento e comercialização de produtos oriundos de pequenos produtores locais, a sensação de pertencimento através desse processo. Portanto, ao estudar as feiras livres em pequenas cidades, é importante considerar os aspectos como o local onde ocorrem, a organização espacial, a diversidade de produtos oferecidos, a infraestrutura disponível, os públicos frequentadores, as relações estabelecidas entre os feirantes e consumidores, os impactos econômicos e sociais desses espaços. Dessa forma, é possível compreender a importância dessas feiras no contexto das pequenas cidades e contribuir para o planejamento urbano e para a promoção do desenvolvimento local sustentável.

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, entre sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. Sistemas de objetos e sistemas de ações interagem. De um lado, os sistemas de objetos condicionam a forma como se dão as ações, e, de outro lado, o sistema de ações leva à criação de objetos novos ou se realiza sobre objetos preexistentes. É assim que o espaço encontra sua dinâmica e se transforma (Santos, 1996, p. 111).

Dessa forma a presente proposta de estudo justifica-se pela importância do estudo para melhor compreensão da dinâmica populacional, urbana e econômica do município de Aroeiras-PB, pelo meio do estudo sobre a “Feira Livre de Catolé dos Souzas”, através do resgate histórico e cultural do município de Aroeiras-PB.

2.1 Feira de Catolé dos Souzas e a dimensão socioeconômica da feira livre de Aroeiras

O surgimento da Feira de Catolé dos Souzas foi o marco inicial para o processo de desenvolvimento socioeconômico, urbano e cultural do município de Aroeiras-PB, sendo um importante catalisador desse crescimento. No entanto, há dúvidas sobre o real motivo que fez com que pessoas oriundas de outras áreas se fixassem nessa região. As hipóteses levantadas são: a localização estratégica as margens do Riacho Aricuru, sendo uma área de fácil acesso e de centralidade, pelo processo de beneficiamento e comercialização dos produtos agrícolas. Dessa maneira é necessário buscar elucidar essas dúvidas, afim de solucionar a questão do crescimento demográfico e da organização espacial do município de Aroeiras-PB.

Aroeiras-PB é um município localizado na região do agreste paraibano, que se destaca pela sua produção pecuária e agrícola, recebendo grande destaque na produção de milho, leite e seus derivados como o queijo e a pamonha. O principal impulsionador desse destaque foi sem sobre de dúvidas a consolidação da Feira de Catolé dos Souzas, tornando-se principal difusor dessas iguarias.

O cenário mudara com a chegada de Antônio Gonçalves de Andrade que vai morar próximo ao Olho D'Água (Aricuru) que nosso primeiro desbravador (Laurentino Varejão) interessou-se, e que passou a promover momentos de lazer a vizinhança, tornou-se assim conhecido, passando a receber cada vez mais pessoas em sua residência e esses simples eventos alteram os rumos dos fluxos populacionais que Aroeiras recebia, assim Manoelas vai caindo no esquecimento como lugar próspero e a primeira das famigeradas feiras desse novo espaço foi pensada entre a família Monteiro e Andrade ocorrendo em 20 de novembro de 1881 em baixo de uma grande palhoça, recebendo várias denominações e ficando conhecida por todas elas: "Feira do Catolé dos Souza", "Feira do Olho D'água das Aroeiras" até que chegamos a "Aroeiras" (Andrade, 1981, p.113).

Essa comercialização não se restringia apenas a venda de produtos de pequenas plantações e animais, mas também seus derivados, como é o caso do leite, do queijo, de mercadorias provenientes do beneficiamento do algodão, não só oriundos das redondezas mas também provenientes de outras vilas e cidades circunvizinhas como é o caso da cidade de Umbuzeiro, na qual Aroeiras fez parte como vilarejo, sendo posteriormente emancipada em 1953 (IBGE, 2021).

A feira livre de Aroeiras (Catolé dos Souzas) é considerada um importante fator de desenvolvimento econômico e social do município, pois atrai um grande número de consumidores e movimenta a economia local. Prado (2018, p.26), ressalta que "[...] as feiras livres são importantes para a economia local, não só pela comercialização de produtos, mas também pela circulação de dinheiro na cidade, gerando renda para os seus participantes e movimentando a economia local".

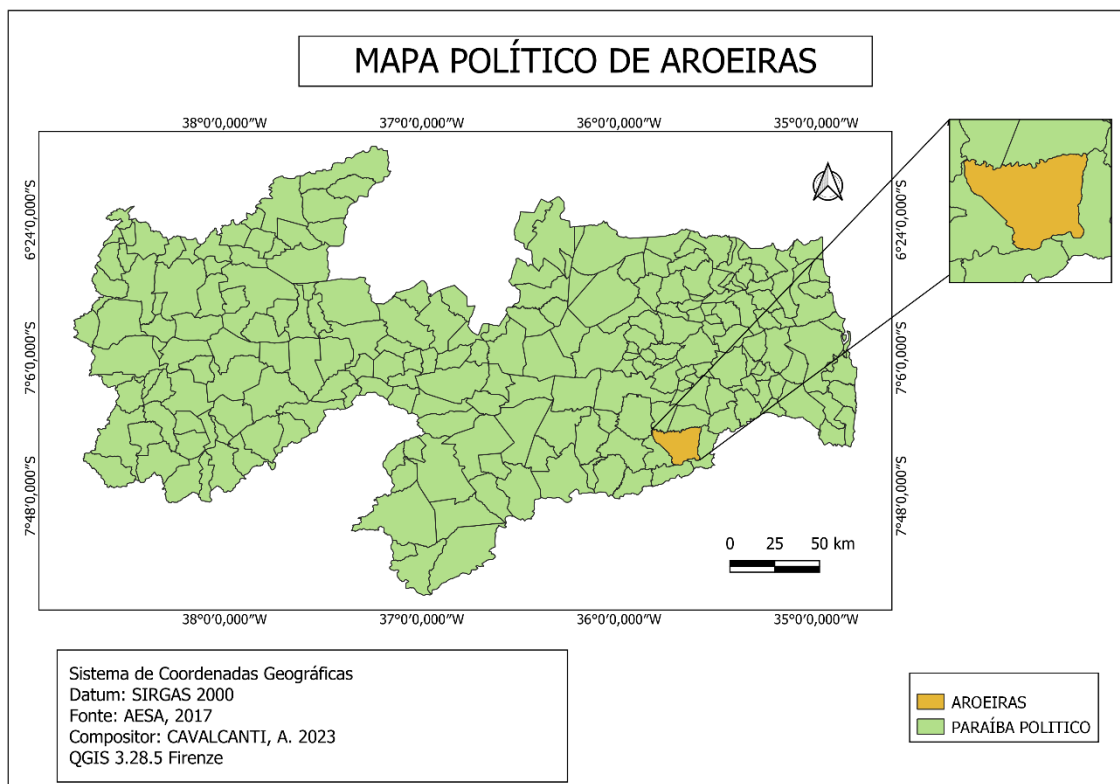
A mesma teve um papel importante nesse processo, pois contribuiu para a atração de novos moradores para a consolidação da cidade como um importante centro urbano na região. Além disso, a localização estratégica da feira, em uma área de fácil acesso e centralidade, favoreceu a sua expansão e o adensamento urbano ao seu entorno. Como a criação da primeira casa ou da primeira rua, nas proximidades onde acontecia esse comércio.

3 ASPECTOS GEOGRÁFICA-HISTORICA TERRITORIALDE AROEIRAS-PB

3.1 Situação geográfico do município

A cidade de Aroeiras está localizada na região metropolitana de Campina Grande, no Agreste Paraibano, possuindo uma área territorial de 376,118km². Segundo o último censo realizado pelo IBGE, a população era de 19.081 pessoas. Aroeiras faz divisa com cinco municípios, sendo eles: Ao Norte Fagundes e Itatuba, ao nordeste Queimadas, ao oeste Gado Bravo, ao leste Natuba e ao sul Umbuzeiro. Está situado entre as coordenadas geográficas: Latitude: 7° 32' 53" Sul, Longitude: 35° 43' 5" Oeste (IBGE, 2021).

Figura 01: Mapa localização do município de Aroeiras-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

3.2 Aspectos históricos do território de Aroeiras-PB

De acordo com Araújo (2019) A agricultura sempre esteve ligada a região desde sua formação, quando agricultores locais levavam a mandioca para casa de farinha de propriedade de Antônio Gonçalves, localizado no sitio Manoelas, sítio este

que atualmente pertence a zona rural da cidade. Posteriormente o produto obtido da casa de farinha seria comercializado nas proximidades, onde instalou-se uma feira de latada de palha de coco catolé e ao seu lado um abrigo fornecido por João de Souza, onde originou-se a feira livre de Catolé dos Souzas.

Em decorrência da forte comercialização dos produtos do setor primário como milho, feijão, mandioca, entre outros, a região passou a se desenvolver trazendo pessoas de outras localidades, constituindo assim as primeiras residências as margens do Riacho Aricuru, tornando-a um núcleo populacional, onde mais tarde, passaria a ser considerada uma vila pertencendo ao município de Umbuzeiro. No ano de 1911, Aroeiras foi elevada à categoria de distrito. Mas só em 02 de dezembro de 1953, tornou-se município (IBGE,2021). A cidade passou a se desenvolver e a feira livre que antes ocorria no sítio Manoelas, passou a acontecer na parte central, estabelecendo assim a rua do comércio. Conforme Silvia (2014, p. 24) esclarece que:

[...] ao longo da década de 1950, a Rua do Comércio (atual Rua Antônio Gonçalves) foi contemplada com algumas melhorias, que destacamos: a chegada da energia elétrica, do cinema, e do primeiro aparelho de televisão; serviços de calçamento; a construção da Praça Central e — nas mediações da Rua do Comércio — do Clube Recreativo Aroeirense.

Atualmente, a feira livre ocorre tradicionalmente aos sábados, sendo bem distribuída no centro da cidade, com um alvo mais centralizado no Galpão da feira livre, comercializando todos os tipos de bens, como: artesanato, calçados, roupas, carnes, pães, verduras etc. Ao longo dos anos área passou por diversas transformações, até formar sua estrutura atual, como lojas passadas de geração em geração como a infraestrutura e distribuição das barracas para o comércio.

3.3A dinâmica da configuração urbana da cidade de Aroeiras-PB

As dimensões espaciais a pouca diversidade de funções urbanas, a dependência de um centro maior, a relação com a vida rural e a proximidade entre as pessoas são os principais elementos que caracterizam as cidades pequenas. Portanto, a cidade de Aroeiras-PB passou por uma temporalidade de processos de desenvolvimentos urbano e demográfico ao longo do século XX, quando abandonou a categoria de vila e passou a ser considerada cidade. Com o intenso movimento proveniente da “Feira Livre”, a cidade sobreveio a comportar mais pessoas e a

possuir um intenso fluxo migratório em busca de emprego e novas condições de vida.

Os espaços naturais passam por processos de transformações, como as cidades resultantes de ações de agentes diversos são produto histórico de múltiplas naturezas, intrínsecas ao capitalismo, que se materializam como espaços de adensamento populacional, de recursos econômicos e infraestrutura. Essas mudanças alteram nas diversas escalas geográficas de análise a morfologia, a dinâmica, a estrutura e a qualidade de vida da população urbana. Como as imagens a baixo das antigas ruas da cidade de Aroeiras-PB.

Figuras 02; 03: Antigas fotos da rua comércio centro urbano da cidade de Aroeiras-PB.



Fonte: [Fotos de Aroeiras - PB | Portal Férias \(ferias.tur.br\)](https://ferias.tur.br/). Acesso em 23/09;2023.

Na visão de Santos (1996), '[...] as cidades são o resultado da interação entre as atividades econômicas, as técnicas e as relações sociais. Portanto, é fundamental compreender as relações entre as diferentes áreas geográficas e as atividades humanas para entender a configuração espacial. Corrêa (1997, p. 279) destaca que:

[...] as interações espaciais constituem um amplo e complexo conjunto de deslocamentos de pessoas, mercadorias, capital e informação sobre o espaço geográfico. Podem apresentar maior ou menor intensidade, variar segundo a frequência de ocorrência e,

conforme a distância e direção, caracterizar-se por diversos propósitos e se realizar através de diversos meios e velocidades.

A configuração espacial é tida como parte fundamental na existência e da mudança social, não so como uma alteração espacial. Elas refletem as diferenças de lugares face às necessidades historicamente identificadas, ainda (Corrêa, 1997). Dessa forma, observar as interações espaciais das pequenas cidades é entrever a atuação dessas áreas dentro de diversas redes geográficas, é reconhecer essas cidades como ambientes de processos de articulação e de práticas espaciais.

Figura 04: Vista aérea da cidade de Aroeira-PB.



Fonte: Fotos de Aroeiras - PB | Portal Férias (ferias.tur.br). Acesso em 23/09;2023.

Atualmente, Aroeiras ainda mantem sua feira livre, que ocorre aos sábados, sendo bem distribuída no centro da cidade, comercializando todos os tipos de bens, como: artesanato, calçados, roupas, carnes, etc. Segundo Santos (2000), o esforço de repensar a geografia deve passar necessariamente pela inserção da luta de classes como uma variável explicativa das contradições sociais. Entretanto, o materialismo histórico dialético que é caracterizado por compreender a realidade através das grandes modificações ao longo da história e das sociedades, compreendendo a realidade, é algo palpável, conforme destaca o estudioso a

importância do materialismo histórico dialético para a compreensão dos problemas contemporâneos de ordem econômica e social.

Figura 05: A praça está situada na Av. Antônio Gonçalves, centro de Aroeiras



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023

A formação espacial é um conjunto de uma totalidade em que podemos entender a estrutura de objetos espaciais das sociedades contemporâneas, portanto, segundo (Corrêa, 2007), as formas de organização das sociedades nos diferentes tempo-espaço, a partir da formação espacial como categoria de descrição da formação social, econômica, política e cultural, em sua dimensão da evolução espacial-temporal, pode-se analisar a estrutura urbana da cidade de Aroeiras-PB, que são constituídas de significados como as demais cidades brasileiras.

Daí a importância de esclarecermos a dinâmica do espaço urbano, mostrando sempre a diferenciação e transformação. Assim sendo, a cidade se torna um lugar de revoluções desde o período da transição do feudalismo para o capitalismo (Santos, 1988). Nesse contexto, a cidade passou a ser um lugar de trabalho livre reunindo as mais diversas profissões, nesse processo histórico, o trabalhador tinha

de certo modo a liberdade de escolha da sua profissão em diferente campo de trabalho.

Do ponto de vista de Moraes (2005) em relação de apropriação dos meios naturais, pela sociedade como meios de subsistências e trabalho, passando por uma progressiva transformação dos meios naturais a partir de intervenções, e de novas relações originadas pelo setor agricultura por meios de produção. Estas relações se agregam ao processo constante de apropriação dos meios já modificados, em que diversos grupos sociais estão envolvidos com uma nova natureza espacial. Convém considerar de que a organização espacial é também uma reorganização estrutural socioespacial da urbanização da cidade de Aroeiras, essas relações não foram diferentes.

Por isso, cada lugar é singular, de acordo com Santos (1988), nenhum lugar pode acolher nem todas as mesmas variáveis, nem os mesmos elementos nem as mesmas combinações. Assim, podemos afirmar, as potencialidades de produção espacial de cada cidade, vincula-se à produção estrutura urbanística coletiva da população que irão se territorializar que constitui agregados espaciais, que darão conformação a um espaço urbano, fragmentado por uma territorialidade.

Com isso, as modificações das paisagens urbanas nas cidades são um fenômeno complexo e dinâmico que tem sido objeto de estudo e análise sob o olhar geográfico. Ao longo da história, as cidades têm passado por inúmeras transformações, que refletem não apenas o crescimento demográfico, mas também a evolução das atividades econômicas, tecnológicas e culturais.

Uma das principais transformações nas paisagens urbanas é o processo de urbanização. À medida que as populações crescem e as áreas urbanas se expandem, os geógrafos estudam como as cidades se expandem e se conectam as regiões vizinhas. Isso envolve a análise de fatores como a expansão de infraestruturas, o uso do solo, o acesso a serviços públicos e a mobilidade. Corrêa (2000, p.80) destaca:

A consciência da existência de uma organização urbana desigual, caracterizada por uma complexa divisão técnica e social do espaço, associada a uma enorme diferença nas condições de vida dos diversos grupos sociais da cidade [...]. São os denominados movimentos sociais urbanos.

Além disso, as mudanças nas paisagens urbanas também estão relacionadas à globalização. As cidades se tornaram centros de comércio, cultura e inovação, e as relações globais desempenham um papel significativo em sua configuração urbana. Entre as diversas características de uma área residencial de qualquer município, onde os moradores neste espaço no dia a dia de pequena cidade do interior paraibano, desenvolvem suas relações sociais, econômicas e culturais, sendo um dos lugares mais importantes para a manutenção do espaço urbano, de acordo com Carlos (2007, p. 41):

A possibilidade de entender o espaço geográfico enquanto produto histórico é social abre perspectivas para analisar as relações sociais a partir da materialização espacial, o que significa dizer que a atividade social teria o espaço como condição de sua realização. Deste modo, as relações sociais realizam-se concretamente através de uma articulação espaço-tempo, que ilumina o plano do vivido, ou seja, a vida cotidiana e o lugar. Assim, a reprodução de relações sociais materializam-se em um espaço apropriado para este fim, e a vida, no plano do cotidiano do habitante, constitui-se no lugar produzido para esta finalidade e é nesta medida que o lugar da vida constitui uma identidade habitante-lugar.

Portanto, é neste espaço onde a população ao longo do tempo opera suas características livremente na paisagem local, associadas a seu modo de produção, modificações assim as características deste ambiente, de acordo com a produção e reprodução das suas relações socioculturais e econômicas.

4 A FEIRA LIVRE DE AROEIRAS-PB: UM PROCESSO SOCIOECONÔMICO URBANO E CULTURAL

4.1 O espaço social-urbano da feira livre de Aroeiras

As feiras livres são uma importante rede de distribuição das mais variadas origens de produtos de hortifrutigranjeiros para os consumidores, além de serem capazes de suprir com qualidade a alimentação da população local e circunvizinhas. Em função disso, podemos afirmar que se tratam de uma forma de comércio de grande destaque por se tratar de uma atividade economicamente relevante, gera trabalho e renda no campo e na cidade para milhares de cidadãos locais e provenientes de outras regiões, além de ser um espaço privilegiado de organização comercial e, de participação sociocultural, as feiras vão sobrevivendo ao longo da história e, ao avanço dos supermercados e dos comércios digitais.

Figura 06: Carnes a venda no mercado central na feira livre de Aroeiras-PB.



Fonte: Arquivo pessoal Dudê das Aroeiras -2013. Trabalho de campo 2023.

As barracas de caldo de cana são um show à parte e costumam atrair a atenção de vários moradores e frequentadores da feira, desde o início quando a cidade costumava ter plantações de cana-de-açúcar, onde hoje localiza-se o sítio Massaranduba. No dia em que a feira acontece, há uma grande movimentação dos transportes, especialmente toyotas. Ainda há a cultura dos carrinhos de mão, para

transportar grandes volumes de cargas por entre os carros e pedestres.

De acordo com Mascarenhas (1991), a feira livre no Brasil constitui uma modalidade de mercado varejista em um espaço ao ar livre organizada pelo município voltada para venda e compra local de gêneros alimentícios e produtos básicos, presente na maioria das cidades brasileiras, sobretudo, nas grandes, médias e pequenas cidades, naquelas que ainda desempenham importante papel no abastecimento urbano, apesar das diversas formas das políticas públicas, como na cidade de Aroeiras-PB, na qual, a feira livre atua praticamente toda malha urbana central da cidade. Segundo Costa (2003, p.160):

A feira é este importante ponto de contato, não só entre o moderno e o tradicional, mas entre o urbano e o rural, seja no que há de mais rugoso ou das tecnologias emergentes. É esta capacidade de equilíbrio entre situações aparentemente antagônicas que possibilita a feira, mesmo sem o apogeu de outrora, chagar ao meio atual com a força que ainda dispõe.

As feiras tem origem no período da colonização, são importante fonte de trocas socioeconômicas e culturais, perpetuando ritos e tradições passadas, sobrevivendo ao longo dos anos, mesmo com a evolução trazida pelo mundo globalizado. Para Mascarenhas (1991), a feira constitui no Brasil uma importante modalidade de mercado varejista em um espaço ao ar livre, que é organizada e distribuída pelo município, sendo inteiramente voltada para compra e venda de produtos locais, como grãos, frutas, carnes e produtos de necessidade básica. Como podemos perceber nas imagens a seguir.

Figuras 07; 08: Feira livre na Av. Antônio Gonçalves e rua adjacentes da cidade de Aroeiras-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

Nestes locais de feiras livres o código de venda, é o grito dos feirantes para chamar atenção a fim de conquistar seu público-alvo, os comerciantes (feirantes) e consumidores, que no dia a dia, são eles responsáveis pela comercialização das mercadorias expostas em barracas ou bancos de madeiras nas ruas, é uma tradição e representa a experiência peculiar de sociabilidade (Mascarenhas, 1991), que persisti na paisagem urbana e, de condições de sobrevivência da “Feira e feirantes”, de afirmação socioeconômica cultural e de busca do exercício da cidadania.

Neste enquadramento, a palavra vale mais do que o código de barras como já dito acima, o grito dos feirantes, também a pechincha dos consumidores. As feiras livres vão sobrevivendo ao avanço dos supermercados. Conforme relatos de alguns feirantes: “metade dos consumidores de uma feira livre vêm atrás de preço e a outra metade vem à feira porque gosta de conversar”. Talvez essa seja uma boa vantagem competitiva das feiras livres em relação aos supermercados, uma vez que é impensável um funcionário abordar e vender frutas e legumes aos gritos.

Os carrinhos de caldo de cana são um show à parte e costumam atrair a atenção de vários moradores e frequentadores da feira, desde o início quando a

cidade costumava ter plantações de cana-de-açúcar, onde hoje localiza-se o sítio Massaranduba. No dia em que a feira acontece, há uma grande movimentação dos transportes, especialmente toyotas. Ainda há a cultura dos carrinhos de mão, para transportar grandes volumes de cargas por entre os carros e pedestres. As figuras a baixo demonstra a diversidade de uma “Feira Livre”, como o carrinho de lanches.

Figuras 09; 10: Carrinhos de lanches, filha da autora lanchando na feira livre de Aroeiras.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

As feiras livres em qualquer lugar no Brasil, inclusive tornana-se evento turístico, a reforçar sua importância sócio-cultural, pode se transformar, adequar-se aos novos tempos, a manter sua tradição e prestígio de sua identidade, preservando assim sua tradição popular urbana, mantendo viva a necessidade da relação humana, a importância social de seus aspectos como uma manifestação da cultura brasileira e sua diversidade, que deve de alguma forma ser preservada, como acontece na cidade de Aroeiras-PB.

Desta forma, faz as feiras livres, enquanto fenômeno cultural tradicional, sobreviverem ao tempo e às investidas da modernidade, é justamente a relação humana existente nesse segmento comercial, que evidencia a necessidade do

feirante (comerciante) consumidor e da população local, a exemplo da da “Feira Livre de Aroeiras-PB”, em manter e procurar manter uma relação intimista, que cada vez mais, nos tempos atuais.

Figuras 11; 12: Loja de miudezas de Sr. Domingos e barraca de brinquedos a venda na feira de Aroeiras-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

Presente na parte central da cidade de Aroeiras, a feira livre começa a tomar forma a partir da sexta-feira, com a distribuição parcial das barracas ao longo da avenida, e só ao sábado que toma sua forma tradicional. Transformando por inteiro a movimentação no centro da cidade, especialmente por suas barracas bem dispostas, abastecidas e atrativas. O ponto chave da feira costuma ser a variedade de produtos expostos para comercialização. Produtos esses que variam de carne fresca (bovina, suína e caprinos ‘bode’, entre outras), miudezas (velas, santos, remédios naturais, linhas, entre outros), brinquedos, calçados e roupas.

Assim sendo, de acordo com (Corrêa, 2005). em diversas cidades do território brasileiro, as “Feiras Livres” são o principal local de comércio da população, principalmente na região Nordeste, onde em particular se constitui um tipo de mercado particular e periódico, como acontece em Aroeiras-PB. Segundo o autor, a feira livre é uma forma frequente de comércio varejista, conseguiu maior êxito em função da própria formação econômica e socioespacial, que envolve, dentre outros,

os meios de comunicação existentes, local e regional. Isso é notório quando se percebe a diversidade intra-regional que existe, sobretudo no Brasil e em especial no Nordeste brasileiro

4.2 As transformações das paisagens urbanas das cidades

As modificações das paisagens urbanas nas cidades são um fenômeno complexo e dinâmico que tem sido objeto de estudo e análise sob o olhar geográfico. Ao longo da história, as cidades têm passado por inúmeras transformações, que refletem não apenas o crescimento demográfico, mas também a evolução das atividades econômicas, tecnológicas e culturais. Uma das principais transformações nas paisagens urbanas é o processo de urbanização. À medida que as populações crescem e as áreas urbanas se expandem, os geógrafos estudam como as cidades se expandem e se conectam a regiões vizinhas. Isso envolve a análise de fatores como a expansão de infraestruturas, o uso do solo, o acesso a serviços públicos e a mobilidade. Corrêa (2000, p.80) destaca:

A consciência da existência de uma organização urbana desigual, caracterizada por uma complexa divisão técnica e social do espaço, associada a uma enorme diferença nas condições de vida dos diversos grupos sociais da cidade [...]. São os denominados movimentos sociais urbanos.

Além disso, as mudanças nas paisagens urbanas também estão relacionadas à globalização. As cidades se tornaram centros de comércio, cultura e inovação, e as relações globais desempenham um papel significativo em sua configuração urbana. Todavia, o olhar geográfico permite analisar as desigualdades nas paisagens urbanas. A distribuição desigual de recursos, serviços e oportunidades é um desafio importante nas cidades. Em resumo, as transformações das paisagens urbanas das cidades sob o olhar geográfico são um campo de estudo rico e diversificado.

É importante lembrar que durante o processo de evolução do comércio e a feira livre, sempre contribuíram para a organização socioespacial do espaço urbanístico da cidade, desse modo, percebe-se que esses processos apresentam características próprias na existência da organização do espaço urbano da sociedade local, e embasam a estrutura urbana da cidade, que contribuíram para enriquecer o município e, que se desenvolveram através do processo de atividades produtivas, seja no setor da pecuária, da agricultura e no comércio. Esses processos foram e

ainda é significativa para o crescimento e desenvolvimento urbano, socioeconômico, político e cultural dos municípios, a exemplo de Aroeiras, imagens a baixo.

Figuras 13; 14: Avenida Antônio Gonçalves e Av.Cônego Antônio Ramalho de Aroeiras-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

Quantos trabalhos se conhecem de estudiosos sobre a expansão urbana, voltados para o estudo da espacialidade sociourbano ou para o planejamento de intervenções no espaço geográfico, num planejamento urbano de forma geral, o urbanismo. A considerar o termo cidade para designar o espaço urbano, que assume várias características, que pode ser analisado, na visão de Corrêa (1993, p. 9) que considera o espaço urbano como: “[...] fragmentado e articulado, reflexivo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas”, ainda o autor, a firma que a cidade oferece tipos diversos de espaços, conforme atividades dominantes.

Figuras 15; 16: Av. Cônego Antônio Ramalho e Rua João de Souza Barbosa cidade de Aroeiras-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

Nessa investigação nos faz perceber que as Feiras Livres continuam exercendo a sua função elementar no abastecimento das populações urbanas e rurais, elas não permanecem estáticas e imunes às alterações socioeconômicas que vêm sendo aprofundadas ao longo da história nesse período, elas passam a se adaptar, como forma de responder às novas estratégias comerciais. Mesmo com as intensas transformações nas lógicas de consumo, as Feiras Livres não tendem ao desaparecimento, tendo em vista sua importância para a população local, e frequentadora desse espaço, a Feira Livre de Aroeiras-PB.

As mudanças e evoluções também são perceptíveis e, que se manifestam tanto no espaço agrário e urbano do município de Aroeiras, estão envoltas em um contexto mais amplo de transformações do sistema capitalista e que esse processo está intimamente ligado as mutações que a “Feira Livre” tem vivenciado com maior intensidade nas últimas décadas. A essência de que pudemos constatar nas fases teóricas e empíricas de nossa pesquisa é que as feiras estão em um processo ininterrupto de adaptações, a partir das metamorfoses que elas passaram e continuam. Nesse sentido, não podemos deixar de destacar a importância da população local, que é uma realidade que aflige de forma contundente as políticas públicas de planejamento e gestão do município.

5 FALA E OPINIÕES DOS ENTREVISTADOS SOBRE A FEIRA DE AROEIRAS

Esse estudo se propôs a explorar a interseção entre as feiras livres e a questão socioeconômica e cultural, tendo como ponto de referência a cidade de Aroeiras-PB. O seguinte quesito foi levantado ao iniciar a aplicação do questionário: Quais foram as principais mudanças sociais e culturais que ocorreram em Aroeiras-PB em decorrência do surgimento da Feira Livre? E como elas afetaram a identidade local da cidade? Um dos principais fatores que contribuíram para essa questão foi o comércio realizado nos dias em que a feira acontecia.

Segundo o entrevistado J.S.C.B, professor de 72 anos, residente na cidade de Aroeiras, o depoente destaca a principal mudança e afirma que: “Foi com a chegada da energia elétrica proveniente da Usina de Paulo Afonso na Bahia, um dos fatores que evidenciaram ainda mais a movimentação aos sábados dentro da cidade de Aroeiras” (18/10/2023). É notório que as feiras livres exercem papel dominante na construção da identidade e na coesão social nas cidades, moldando a malha urbana por meio da criação de pontos de encontros e trocas. Como destaca J.C.N, contadora de 39 anos:

O centro da cidade era composto por casas com apenas uma porta e duas janelas, ambas de madeira com tramela. As mercearias costumavam ter portas de madeira compridas, divididas em duas partes. As ruas eram de chão batido sem a presença de calçamento (18/10/2023).

Analisando os aspectos presentes nos dias atuais, é possível observar que muito foi alterado, as casas comerciais perderam espaço para grandes lojas, as ruas de chão batidos que davam espaço a grandes festividades e vaquejadas perderam espaço para o calçamento. Com o decorrer dos anos, houve uma adaptação da rua do comércio, necessária para comportar as trocas, que anteriormente eram conhecidas como escambo, e que hoje comportam uma infinidade de lojas, barracas com os mais variados produtos e um público fiel e assíduo.

Outro ponto levantado foi: Quais os produtos comercializados nos primórdios da Feira Livre de Aroeiras e quais ganhavam destaque? De acordo com a entrevistada M.J.C.S, aposentada de 92 anos, residente em Aroeiras, com ensino fundamental incompleto, aborda que: “Os principais produtos vendidos eram agave, algodão, leite e seus derivados e carnes”. Os costumes perpassaram o tempo e

continuam presentes nos dias atuais, após anos depois da primeira feira livre sofrendo mudanças de tempo no seu espaço continua mantendo sua tradição na cidade, Segundo Souza (2003, p.25):

"[...] de acordo com a qualidade de bens e serviços que ela oferta, é que fazem com que atraia compradores apenas das redondezas, de uma região inteira ou, mesmo, de acordo com o nível de sofisticação do bem ou do serviço, do país inteiro ou de outros países".

A qualidade e quantidade de produtos e serviços ofertados é um dos fatores que movimenta e atrai frequentadores a essas zonas comerciais. Um ponto bastante interessante colocado na pesquisa foi: Quais os fatores que impulsionaram e atraíram frequentadores da feira livre a fixarem moradia onde futuramente seria a cidade de Aroeiras? A entrevistada G.R.N, balconista, natural de Fagundes-PB, de 84 anos, afirma que:

O então distrito se desenvolveu bastante com a mudança da feira do sitio Manoelas para o então centro da cidade. Com essa mudança, os vendedores passaram a permanecer no distrito em dias que antecediam a feira para organizar as suas barracas, e isso fez com que a medida que fossem passando as semanas, eles quisessem ficar na cidade. Além da facilidade com os mercantis, farmácias e quitandas (18/10/2023).

No início de suas movimentações, a feira livre costumava atrair grandes públicos, visto que no decorrer da semana havia uma certa dificuldade de encontrar produtos, como frutas, verduras, leites, carnes. Uma vez que os fornecedores desses bens, disponibilizavam seus produtos, apenas no dia da feira. Com o passar do tempo, esses produtos passaram a ser distribuídos também na sexta feira, o que diminuiu um pouco o fluxo de pessoas e comerciantes no sábado. Foi levantado na pesquisa outro questionamento, como eram as vendas antes e durante a feira livre da cidade? A entrevistada E.G.S.E, comerciante, natural de Aroeiras, destaca que:

Em dias que antecedem a feira, a movimentação costuma ser bem tranquila. Já no sábado tem a presença de muitos ônibus e toyotas que vem das zonas rurais, trazendo compradores para a feira. Por esse motivo a movimentação é bem intensa, de pessoas e de vendas (18/10/2023).

A facilidade de locomoção na rua que comporta a feira livre na cidade é outro ponto que merece destaque, visto comporta todas as áreas de interesse dos

compradores, como supermercados, lojas de roupas, farmácias, barracas com calçados, tapetes, frutas, verduras, queijos, carnes e outras especiarias. “[...] o núcleo central é limitado em termos de expansão, sendo, via de regra, passível de ser percorrida a pé” Correa (1993, p.42). Já Santos (1981, p. 77) esclarece que:

O espaço é, também e sempre, formado de fixos e de fluxos. [...] Os fixos nos dão o processo imediato do trabalho. Os fixos são os próprios instrumentos de trabalho e as forças produtivas em geral, incluindo a massa dos homens. [...] Os fluxos são o movimento, a circulação e assim eles nos dão também, a explicação dos fenômenos da distribuição e do consumo (Santos, p. 77).

Ainda sobre o centro da cidade, foi levantado outro questionamento acerca da mobilidade nos dias em que ocorrem a feira, sendo abordado a seguinte pergunta: É necessário melhorar ou adaptar a rua central para comportar a feira livre? Se sim, quais alterações? O entrevistado P.R.N, mototáxi de 52 anos destaca a importância de se organizar mais as barracas para melhorar o fluxo de pessoas, segundo ele:

As barracas são bem desorganizadas, sendo necessário fazer o retorno pela Av.Cônego Antônio Ramalho para enfim alcançar algumas barracas, especialmente as de frutas e verduras que se encontram próximas ao Galpão da feira (18/10/2023).

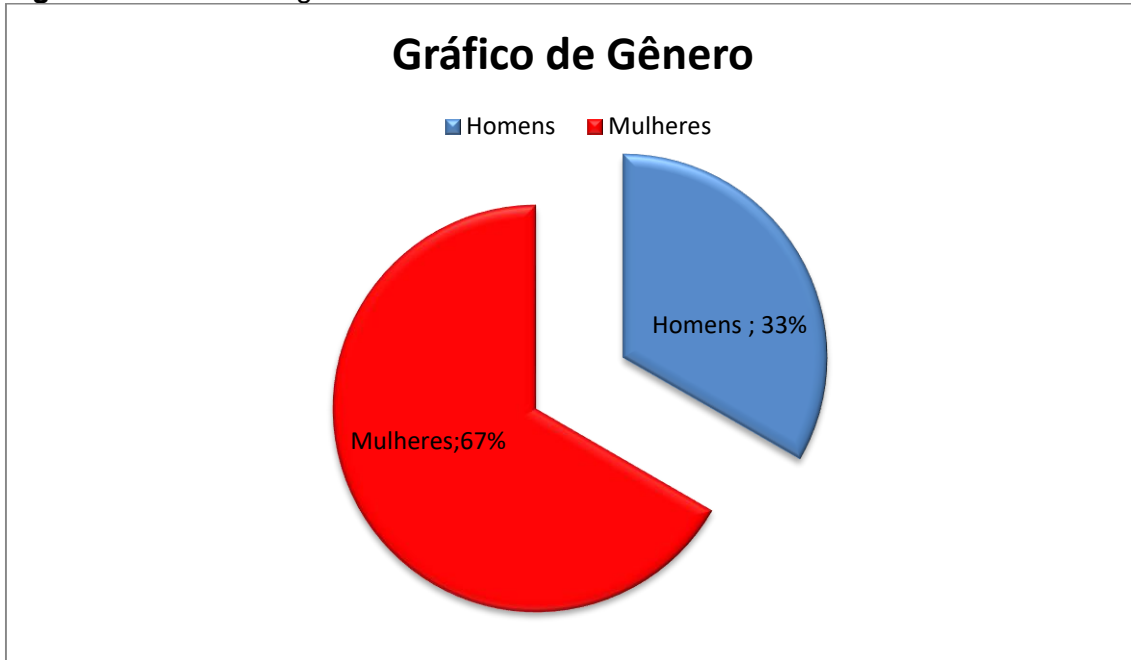
Portanto, por meio das entrevistas, foi possível observar que os entrevistados tem conhecimento que as feiras são de suma importância para as movimentações socioeconômicas e culturais, e que esta foi um fator preponderante na formação da cidade de Aroeiras-PB, moldando a malha da cidade e alterando suas paisagens, desenvolvendo uma infinidade de comércios e serviços, desde sua criação até os dias atuais.

5.1 De acordo com os gráficos, análises de opiniões dos entrevistados

A análise gráfica é voltada a questão que compõem a política socioeconômica, sobre a “Feira Livre” no município de Aroeiras-PB, que sofreram mudanças ao longo do tempo, atingindo um nível de desenvolvimento econômico no comércio local. A coleta de dados foi realizada, em que os entrevistados justificassem as respostas, nas quais, está associado o perfil dos entrevistados com suas opiniões. Os gráficos a seguir apresentarão dados sobre gênero, a profissão, faixa etária, os principais

produtos comercializados na feira livre de Aroeiras, gerando crescimento na economia e no setor comercial da cidade.

Figura 17: Gráfico de gênero dos entrevistados.

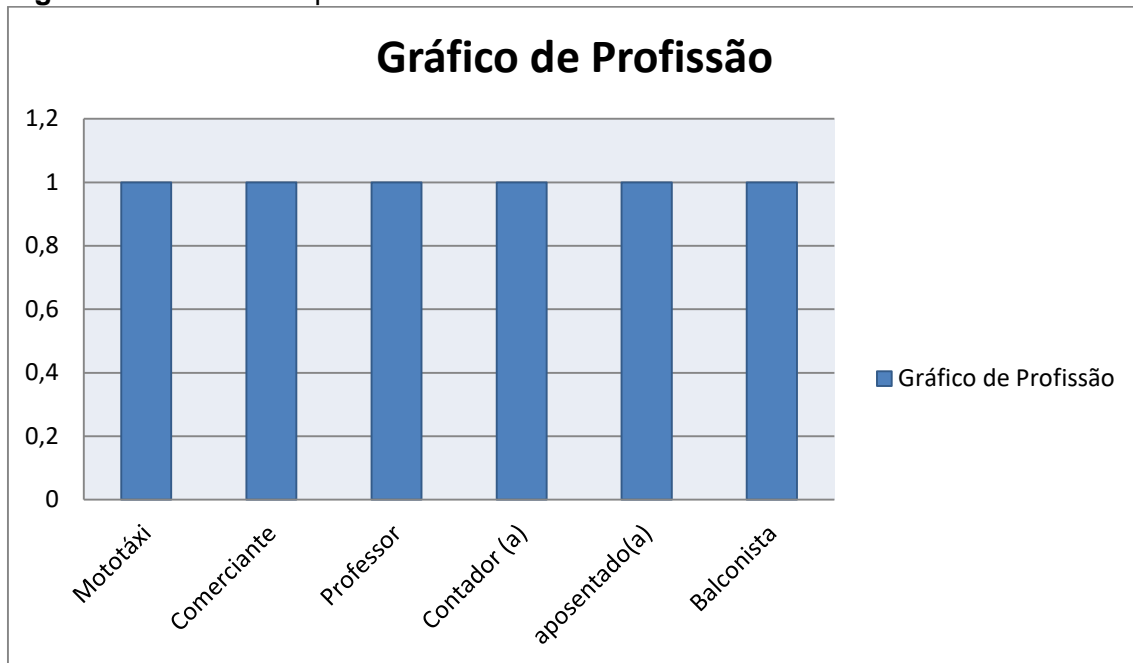


Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023.

Para fundamentar esta pesquisa sobre as principais mudanças sociais e culturais que ocorreram no município de Aroeiras-PB em decorrência do surgimento da Feira Livre, se fez necessário realizar o questionário com diferentes tipos de pessoas nos quais habitam o município, objetivando assim coletar dados relevantes para embasar este estudo.

Sendo assim de início foram analisados dois grupos de diferente gênero sendo eles femininos e masculinos o qual se obteve 100% dos participantes, logo os 67% são ocupados pelo público feminino e os outros 33% restantes são representados pelo indivíduo do sexo masculino. Dessa forma ao se alcançar diferentes opiniões de diferentes público se fez importantes para esta coleta de dados uma vez que são moradores do município e acompanharam a dinâmica evolutiva do local.

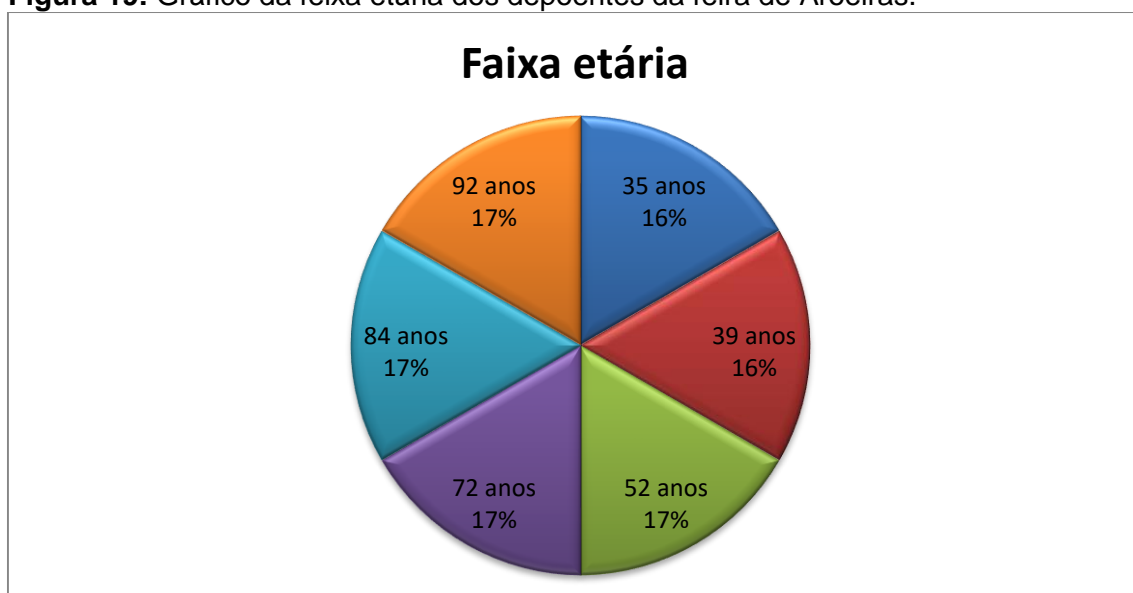
Figura 18: Gráfico das profissões entrevistados sobre a feira de Aroeiras.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023

Ao examinar o gráfico de profissão dos integrantes do corpo da coleta de dados, é possível notar que todos os participantes apresentaram trabalhos distintos, nos quais se caracterizaram como: comerciantes, contadores, Mototáxi, balconistas e aposentados. O que enriqueceu o estudo, visto que todos são trabalhadores do município e conhecedores do comércio local.

Figura 19: Gráfico da faixa etária dos depoentes da feira de Aroeiras.



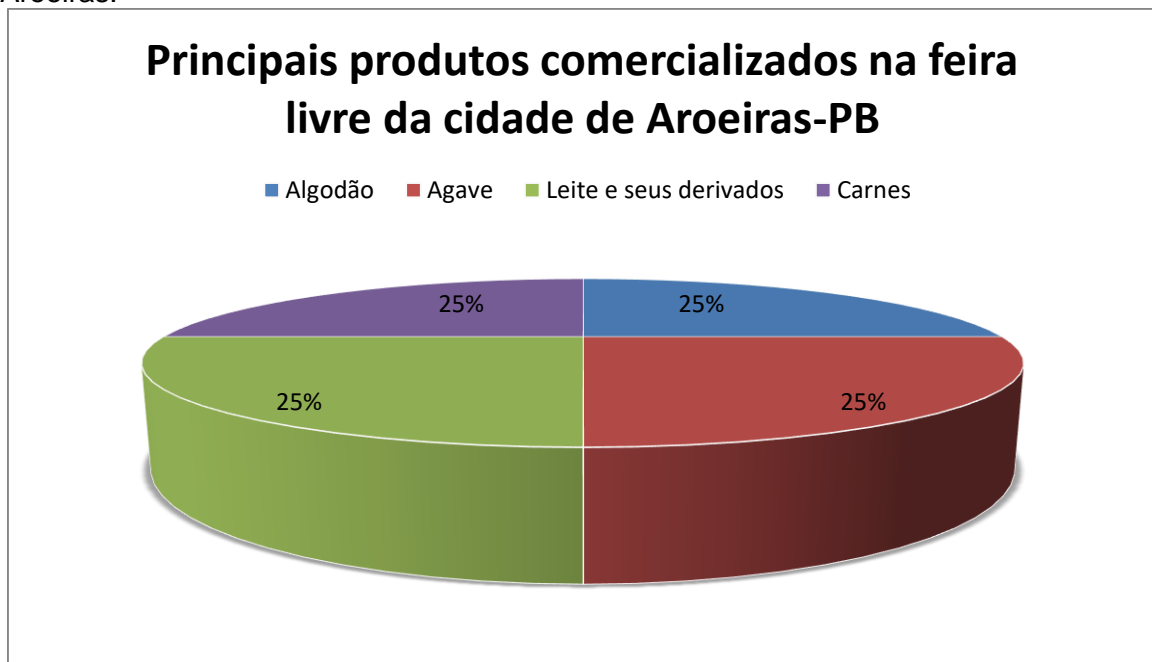
Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023

Ao dar continuidade a análise das representações gráficas, se fez relevante a averiguação da faixa etária dos participantes, no qual de uma parcela de 100% do integrantes, tivemos 16% representando a população de 35 anos sendo indicado como o grupo mais jovens da coleta de dados, por conseguinte os 16% com 39 anos, seguidamente dos outros 17% com 52 anos, e outros 17% da população com faixa etária de 72 anos representando os idosos.

Valendo pontuar que também obtivemos respostas do público da melhor idade com seus 84 anos cujo ocupou 17% do gráfico, seguidamente também dos mais idosos no qual é o último grupo da análise do gráfico com idade de 92 anos abrangendo os outros 17% restantes. Diante disso ao fazer uma observação das idades dos participantes, notamos que existe uma grande variação o que torna o estudo ainda, mas enriquecedor.

Uma vez que, levantamos respostas de como estava o comércio anteriormente e como está nos dias atuais, visto que o público com a maior faixa etária deram respostas, mas minuciosas dando detalhes bastante significativos. Pois eles possuem uma maior experiência sociocultural no município

Figura 20: Gráfico dos principais produtos comercializados na feira livre da cidade de Aroeiras.



Fonte: NASCIMENTO, Aliana Grazielly Cavalcanti do. Trabalho de campo 2023

Para concluir a sequência de gráficos, damos continuidade ao gráfico referente os principais produtos comercializados na feira livre da cidade de Aroeiras-PB, sendo

este de grande relevancia para o estudo. Visto que, foi atraves dele que os entrevistados deram seus depoimentos sobre o que mais se comercializava no inicio da inserção da feira livre local. Dessa forma eles relataram que muitos desses produtos comercializados na feira livre foram respossaveis pelo crescimento socioeconomico do municipio. Logo alguns destes produtos são o algodão, o agave, as carnes e o leite e seus derivados, sendo eles queijos, iogurte, requeijão, sorvete, doce de leite, manteiga, ricota, etc. Cabendo pontuar que todos eles sao fabricados e produzidos na cidade pelos proprios produtores comercientes.

6 CONCLUSÃO

Este estudo se propôs a analisar e descrever o surgimento da feira livre de Aroeiras-PB, como fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município. Para atingir esta finalidade, foram consideradas algumas questões como, o surgimento da feira livre da cidade como ponto de partida para criação e desenvolvimento da cidade, os produtos comercializados na feira e discutir como esse processo beneficiou o nascer do município de Aroeiras-PB.

Em um primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico abordando o surgimento das feiras livres em pequenas cidades, entender a dinâmica populacional e econômica do município de Aroeiras, sendo assim um grande ganho para toda a população da cidade, através do resgate de sua identidade sociocultural, que permitiu introduzir estudiosos renomados sobre o tema da geografia, tais como Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, David Harvey, Thales de Azevedo, entre outros.

A proposta da pesquisa justifica-se pela importância do estudo para melhor compreensão da dinâmica populacional, urbana e econômica do município de Aroeiras-PB, por meio do estudo sobre a “Feira Livre de Catolé dos Souzas”, através do resgate histórico e cultural do município de Aroeiras-PB. Além de compreender a importância dessas feiras no contexto das pequenas cidades e contribuir para o planejamento urbano e para a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Sabe-se que a feira livre de Catolé dos Souzas foi um marco inicial para o que temos como nascimento do município de Aroeiras-PB. Visto que em decorrência da mesma, pelo processo de comercialização de produtos agropecuários, acabou se desenvolvendo e à medida que crescia, tornou-se bastante conhecida e procurada. A medida que, ganhou destaque, a feira livre mudou de localização, para uma área mais ampla e de fácil de acesso, onde encontrasse até os dias atuais.

Em um segundo momento, foi evidenciado as transformações dos espaços naturais resultantes de agentes diversos, frutos das alterações oriundas das movimentações da feira livre municipal. Destacou-se as mudanças na infraestrutura da Rua do Comércio, onde a feira ocorre e por consequência o adensamento populacional, desencadeado pela demanda comercial.

Diante da análise das transformações nos espaços naturais provocadas pelas movimentações da feira livre municipal, percebe-se claramente o impacto expressivo

nas estruturas urbanas, especialmente na infraestrutura da Rua do Comércio. A relação direta entre a feira e as modificações nesse espaço evidencia não apenas alterações físicas, mas também um adensamento populacional decorrente da intensificação da atividade comercial. Essas transformações destacam a dinâmica complexa entre as atividades humanas e o ambiente, sublinhando a importância de considerar tanto aspectos econômicos quanto ambientais na gestão e planejamento urbano.

Assim, pode-se considerar que a feira livre de Catolé dos Souzas foi um ponto essencial para o desenvolvimento da cidade de Aroeiras-PB, visto que as trocas socioeconômicas de afirmação cultural foram um atrativo para que os frequentadores da feira criassem uma sensação de pertencimento aquele ambiente e fossem atraídos a frequentar sempre a feira, onde os grupos sociais trabalham, consome e buscar a ficarem mais próximos, tanto pela facilidade em adquirir alguns produtos e matérias, quanto pelas relações que ali se criavam como rodas de conversas e trocas conhecimentos culturais, e vivenciarem os limites do exercício da cidadania. Por fim, entendemos que analisar os níveis de modernizações das feiras livres é um desafio que está posto para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia econômica do Nordeste: o espaço e a economia nordestina**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANTIAS, N. L. **O papel das feiras livres na dinâmica urbana: estudo de caso das Feiras Livres de Campinas**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual de Campinas, 2002.

ARAUJO, A. A. **Feira Livre de Catolé dos Souzas**. Blog Aroeiras Hoje, Aroeiras-PB, 18 set. 2019. Disponível em: <<https://www.aoeirashoje.com.br/artigo/feira-livre-de-catole-dos-souzas>>. Acesso em: 27 jan. 2022.

BARBOSA, A. M. **Análises das repercussões econômicas causadas pelo fechamento dos terminais de caixas eletrônico na cidade de Umbuzeiro**. Trabalho de Conclusão de Curso de Geografia – CEDUC - Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campina Grande-PB, 2021.

BARROS, N.C.C de. **O pequeno comércio no interior do Nordeste do Brasil: estudo sobre o comércio ambulante na cidade de Campina Grande**. 1987, 364f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8ª ed. São Paulo. **Ática, 2007**.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias geográficas**. 3º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Explorações geográficas: percursos no fim do Século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 7ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2000

CORRÊA, Roberto Lobato. **Processos, formas e interações espaciais**. Revista Brasileira de Geografia. 2016. Disponível em: <https://www.rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/31>. Acesso em: 30 jun. 2023.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 2ª.ed. São Paulo: Ática, 1993.

COSTA, A. A. **Sucessões e Coexistências do Espaço Campinense na sua Inserção ao Meio Técnico-Científico-Informacional: a feira de Campina Grande na interface desse processo.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pernambuco; Recife, 2003.

COSTA, A. A. **Sucessões e Coexistências do Espaço Campinense na sua Inserção ao Meio Técnico-Científico-Informacional: a feira de Campina Grande na interface desse processo.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pernambuco; Recife, 2003.

COSTA, Maria Regiane da. **Dinâmica espacial da feira livre de São Bento em Cascavel/CE.** 2016. 216f. Dissertação - Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2016.

CACHINHO, Herculano (2005) – O comércio retalhista: da oferta de bens às experiências de vida, in MEDEIROS, C.A., Geografia de Portugal, Lisboa, Circulo de Leitores, vol.III, p.265-331.

DANTAS, Geovany Pachelly Galdino. **Feiras no Nordeste.** Revista de Geografia da UFC, ano 7, nº 13, 2008.

DINIZ, Lincoln da Silva. **As bodegas da cidade de Campina Grande: dinâmicas socioespaciais do pequeno comércio.** 2. ed. Campina Grande: Editora da Universidade Federal de Campinas Grande, 2011

IBGE. **Aroeiras – PB. Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/aroeriras/panorama>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

ISSLER, Bernardo. **As feiras do Nordeste e sua função regional.** Orientação, n.1, p. 37-41, 1965.

JESUS, Gilmar Mascarenhas de. **O lugar da feira livre na grande cidade capitalista: Rio de Janeiro, 1964-1989.** In: Revista Brasileira de Geografia. Volume 54, Número 01. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, jan./mar. 1992. p.94 120.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010

LIMA, D. R. de. **Urbanização e Dinâmica Demográfica no Município de Aroeiras-PB.** Revista GeoPantanal, v. 3, n. 5, p. 61-68, 2014.

PAZERA JÚNIOR, Eduardo. **Feira de Itabaiana – PB: permanência e mudança.** 2003. 166p. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

MASCARENHAS, Gilmar. **O Lugar da Feira Livre na Grande Cidade Capitalista: Conflito, Mudança e Persistência** (Rio de Janeiro: 1964-1989), dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia da UFRJ, 1991.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Território e História no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2005.

SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana**. São Paulo: Hucitec, 1981.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**. Editora Hucitec, São Paulo, 1988.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SILVA, M. B. A. **A dinâmica espacial e temporal da produção de azeitona em Aroeiras-PB**. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal da Paraíba, 2017.

SILVA, Livia Betânia Wanderley. **A Feira Livre em Pedras de Fogo-PB**, 2006. Monografia (graduação), Centro de Ciências Exatas e da Natureza. Universidade Federal da Paraíba- João Pessoa, 2006.

SPOSITO, E. S. **Dinâmica urbana e regionalização no Brasil**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2007.

TAVARES, A. F. A. **As feiras livres em Campina Grande-PB: uma análise geográfica**. Cadernos de Geociências, v. 20, n. 1, p. 75-85, 2013. SANTOS, Cláudio Ressureição dos. **O lugar da feira-livre na produção do espaço da cidade contemporânea: mudanças e permanências**. ENAMPEGE, 2013. p. 764-774



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

APENDICE A

QUESTIONÁRIO PESQUISA

Pesquisa realizada com o objetivo de conhecer os aspectos relevantes sobre a Feira livre de Aroeiras-PB e o seu impacto socioeconômico e cultural. Nenhum dado pessoal dos sujeitos será divulgado sem a autorização.

Nome: _____ Idade: _____ Naturalidade: _____
Profissão: _____ Escolaridade: _____

—

- 1- Quais foram as principais mudanças sociais e culturais que ocorreram em Aroeiras-PB em decorrência do surgimento da Feira Livre e como elas afetaram a identidade local da cidade?
- 2- Quais eram os produtos comercializados nos primórdios da Feira Livre de Aroeiras e quais ganhavam destaque?
- 3-Quais foram os fatores que impulsionaram e atraíram os frequentadores da Feira Livre a fixarem moradia onde futuramente seria a cidade de Aroeiras?
- 4- Como era o centro da cidade no passado?
- 5- Como eram as vendas antes e durante a feira livre da cidade?
- 6- Como é o fluxo de pessoas durante o sábado (dia em que a feira acontece).
- 7- Você acha que é necessário melhorar ou adaptar a rua central para comportar a feira livre? Se sim, quais alterações.